

Palácio Tiradentes comemora 89 anos com passeio turístico pelo centro do Rio

maio 6, 2015



Foto: Tomaz Silva/Agência Brasil

O Palácio Tiradentes, sede da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), completou hoje (6) 89 anos. Para comemorar, o Departamento de Cultura da Casa lançou o primeiro passeio Rio de História, que percorreu dez locais no Centro Histórico do Rio. O objetivo é atrair mais público para o turismo histórico e integrá-lo ao calendário mensal da Alerj.

“A ideia é que isso vire um calendário cultural da Casa e seja repetido mensalmente, incluindo locais como o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) e o Museu de Arte do Rio (MAR), de modo a criar roteiros diferenciados”, informou a diretora do departamento, Fernanda Figueiredo.

“Na verdade, pensamos incluir o Palácio Tiradentes no cenário turístico do Centro Histórico, principalmente a Praça XV, que será revitalizada. Dessa forma, devolveremos à população, em forma de cultura, um pouco da história dos 89 anos da Alerj”,

acrescentou a diretora.

Durante o passeio, 70 visitantes se reuniram com três guias de turismo nas escadarias do Palácio Tiradentes. De lá, o grupo seguiu para a Rua Primeiro de Março, Igreja Nossa Senhora do Carmo [antiga Sé], Monumento a General Osório, Arco do Teles, Chafariz do Mestre Valentim, Monumento a João Cândido, Monumento a Dom João VI, Paço Imperial e Ilha Fiscal. Em cada parada, uma explicação sobre a história do local.

O público também recebeu o Passaporte Cultural da Alerj, que contém informações dos locais da visita guiada. Para o guia de turismo e professor de história Cosme Spalado, a continuidade do projeto é importante para que todos conheçam a história do Rio de Janeiro e do Brasil.

“Muitas pessoas não sabem, por exemplo, que o nome da Rua Primeiro de Março é uma referência ao fim da Guerra do Paraguai, em 1870. São detalhes da nossa história que as pessoas não conhecem e é muito importante conhecer sua origem, sua cultura e de onde você veio”, explicou Spalado.

Inaugurado em 1926, o Palácio Tiradentes foi sede da Câmara dos Deputados até 1960, quando a capital federal foi transferida para Brasília. Em 1975, tornou-se sede da Assembleia Legislativa, após a fusão dos estados do Rio e da Guanabara.

No palácio, foram registrados acontecimentos históricos, entre eles a prisão de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, no prédio da Cadeia Velha, que antecedeu o Tiradentes.

Agência Brasil



Manchete Online